

**Ata da Reunião Ordinária nº.355**

Aos quatorze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde de Francisco Beltrão, de forma presencial, no auditório do Espaço da Arte, com início às oito horas e cinquenta minutos, para Reunião Ordinária, sob a presidência do conselheiro Ozorio Borges Neto (presidente do CMS/FB), que cumprimentou os presentes. O presidente do CMS/FB, convidou a secretária executiva, para proceder a leitura dos membros votantes, quais sejam: Carla Schroeder, Andrea Maria Zorzo de Almeida, Paulo Sergio Costa Dutra, Alessandro Rodrigues Perondi, Lirane Teresinha de Camargo, Jacir Cesar Rodttes, Erica Lurico Hamada, Leonir Antonio Dalazem, Vanilde Evangelista Banfe, Adão Carvalho, Paula Marques, Ivo dos Santos, Ozorio Borges Neto e Tania Mara de Costa, total de 14 (quatorze) membros votantes. O presidente do CMS/FB deu boas vindas ao senhor promotor de justiça Dr. Willian R. Scholz. Para constar, as conselheiras: Aline Schmatz e Margarida Salete M. de Oliveira, chegaram depois de findar a ordem do dia. O presidente do CMS/FB, Ozorio Borges Neto, deu início aos trabalhos.

**I – Expediente Interno:**

• **Aprovação da Ata nº.354 – Referente a Reunião Ordinária do mês de Agosto/2022** – O presidente do CMS/FB, Ozorio Borges Neto, colocou em discussão a ata nº.354 referente ao mês de agosto/2022, perguntou aos conselheiros se teriam observações, correções e/ou sugestões em relação a mesma; sem manifestações. O presidente do CMS/FB colocou em votação, a ata nº.354 referente ao mês de agosto/2022, que foi aprovada com 14 (quatorze) votos favoráveis dos conselheiros: Carla Schroeder, Andrea Maria Zorzo de Almeida, Paulo Sergio Costa Dutra, Alessandro Rodrigues Perondi, Lirane Teresinha de Camargo, Jacir Cesar Rodttes, Erica Lurico Hamada, Leonir Antonio Dalazem, Vanilde Evangelista Banfe, Adão Carvalho, Paula Marques, Ivo dos Santos, Ozorio Borges Neto e Tania Mara de Costa, nenhuma abstenção e nenhum voto contrário.

• O presidente do CMS/FB, Ozorio Borges Neto, convidou a conselheira Paula Marques, vice-presidente do CMS/FB, para proceder a leitura dos documentos recebidos. Conselheira Paula Marques cumprimentou os presentes e fez a leitura conforme segue:

• **Justificativas de Ausência referente ao mês Setembro/2022** – Justificativas encaminhadas via aplicativo de celular (whats): conselheiras Emanuelle Panato, Adma Poliana Cecilio da Silva, Lenir Bordignon, Salete Girardi, Flavia Cadó, Ivanilde B. Guimarães, Maria Nelli Montagna e conselheiros Valdemar Bello, Francisco Alérico e Eduardo Cioatto; e conselheira Natalia Dalla Costa Becker justificou a ausência por e-mail.

**II – Ordem do Dia: Sem assuntos para discussão.****III – Assuntos Gerais:**

• **Informe sobre ACS** – O presidente do CMS/FB, Ozorio Borges Neto, convidou a diretora da atenção a saúde Bruna F. Biezus para proceder a apresentação. Bruna F. Biezus cumprimentou os presentes e apresentou com o auxílio de slides, conforme segue: falou que conforme solicitado na reunião do mês de agosto/2022 para informar sobre as funções desempenhas pelas agentes comunitária de saúde – ACS's; falou que a portaria Nº 2.436, de 21 de setembro de 2017 - Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), que trouxe a função do ACS. Atribuição dos ACS's, conforme descrito na portaria acima: I - Trabalhar com adscrição de famílias em base geográfica definida, a micro área; II - Cadastrar todas as pessoas de sua micro área e manter os cadastros atualizados; III - Orientar as famílias quanto à utilização dos serviços de saúde disponíveis; IV - Realizar atividades programadas e de atenção à demanda espontânea; V - Acompanhar, por meio de visita domiciliar, todas as famílias e indivíduos sob sua responsabilidade. As visitas deverão ser programadas em conjunto com a equipe, considerando os critérios de risco e vulnerabilidade de modo que famílias com maior necessidade sejam visitadas mais vezes, mantendo como referência a média de uma visita/família/mês; VI - Desenvolver ações que busquem a integração entre a equipe de saúde e a população adscrita à UBS, considerando as características e as finalidades do trabalho de acompanhamento de indivíduos e grupos sociais ou coletividade; VII - Desenvolver atividades de promoção da saúde, de prevenção das doenças e agravos e de vigilância à saúde, por meio de visitas domiciliares e de ações educativas individuais e coletivas nos domicílios e na comunidade, por

53 exemplo, combate à dengue, malária, leishmaniose, entre outras, mantendo a equipe informada,  
54 principalmente a respeito das situações de risco; VIII - Estar em contato permanente com as famílias,  
55 desenvolvendo ações educativas, visando à promoção da saúde, à prevenção das doenças e ao  
56 acompanhamento das pessoas com problemas de saúde, bem como ao acompanhamento das  
57 condicionalidades do Programa Bolsa-Família ou de qualquer outro programa similar de transferência  
58 de renda e enfrentamento de vulnerabilidades implantado pelo governo federal, estadual e municipal,  
59 de acordo com o planejamento da equipe. É permitido ao ACS desenvolver outras atividades nas  
60 Unidades Básicas de Saúde, desde que vinculadas às atribuições acima. Bruna F. Biezus, esclareceu  
61 que durante a pandemia algumas atividades se perderam, agora serão/estão sendo retomadas e  
62 reorganizadas. Algumas considerações: Frequência e Rotina de visitas; Reorganização de áreas e  
63 micro áreas (falou que conforme já comentado na reunião anterior do CMS/FB, sobre a  
64 territorialização e reorganização da área de abrangência da ESF Sadia, ESF Jardim Floresta e ESF  
65 Jardim Itália, falou que isso se deu devido ao crescimento do Bairro Sadia); Estratificação de risco  
66 familiar, pois existem localidades com maior vulnerabilidade social, onde as visitas feitas pelos ACS  
67 devem ser com mais frequência; Concurso (emprego público); Informações gerais: EPIs (camisetas,  
68 protetor solar, mochilas), foram entregues para todos os ACS no mês de julho/2022 e são  
69 disponibilizados quando necessário; Bruna F. Biezus falou sobre o lançamento dos dados, seja pela  
70 planilha (forma manual) ou no tablete, sendo que no tablete fica registrado assim que conectado à  
71 rede de internet. Falou sobre a aquisição dos tablets, conforme Resolução SESA nº 1.071/2021:  
72 Aquisição de 175 (cento e setenta e cinco) unidades de Tablets, que já foram submetidos ao Pregão  
73 129/2022 e está na fase de geração de contratos para efetuar a compra, atingindo a cobertura de  
74 100% das ACS com o equipamento para o trabalho. A partir do mês de abril/2022 os equipamentos  
75 foram bloqueados para que não possam ser baixados outros programas além do IDS saúde, a fim de  
76 evitar a lentidão e/ou não funcionamento do mesmo ao que se destina; atualmente o município tem  
77 170 (cento e setenta) ACS's, ACS's que usam o tablete são 126 (cento e vinte e seis), ACS's com  
78 equipamentos estragados 20 (vinte) e ACS sem tablete 24 (vinte e quatro); falou sobre o termo de  
79 responsabilidade assinado pelas ACS's para uso do bem público (tablete); trouxe o modelo da ficha  
80 de visita (acompanhamento familiar); Bruna F. Biezus esclareceu que irão aguardar mais alguns dias  
81 (quando todas as ACS's estiverem de posse do tablete) para organizar a rotina das visitas, onde o  
82 tablete possui GPS para que a ACS consiga fazer o lançamento dos dados no imóvel no momento da  
83 realização da visita e bloqueando o lançamento posterior. Bruna F. Biezus falou que as ACS's não  
84 têm supervisora direta (como por ex., o ACE, que a cada dez servidores tem um supervisor) a  
85 supervisão é feita através dos dados que chegam ou são lançados no sistema; as ACS's além da  
86 visita domiciliar, fazem busca ativa, podem estar auxiliando os pacientes de sua micro área com  
87 alguma dificuldade a agendar consultas, exames e medicamentos (essa atividade não é preconizada  
88 na portaria acima mencionada), frisou que são o elo entre a unidade de saúde e a população, por isso  
89 o programa pede que a ACS esteja residindo ou resida na área onde trabalha (pois facilita o  
90 conhecimento da situação do local); falou sobre os itens da ficha de cadastro do usuário, questionário  
91 realizado durante a visita da ACS, participam também do controle ambiental/vetorial, noções  
92 educativas (se necessário), auxiliam na desospitalização (trazendo informação a unidade de saúde),  
93 fazem convite para atividades, campanhas, sempre que há necessidade auxiliam na divulgação de  
94 campanhas de saúde, palestras sempre envolvidas nessas atividades (são sempre requisitadas para  
95 estarem participando dessas atividades), trouxe alguns exemplos práticos. Conselheira Indianara R.  
96 M. Pontes falou sobre a visita realizando na unidade de saúde do Jacutinga, zona rural do município,  
97 onde receberam a informação do ACS que trabalha naquela localidade, que ele desenvolve em  
98 conjunto com a atividade de ACS o trabalho de correio (o correio fica ao lado da unidade), Indianara  
99 falou que o servidor informou que a SMS tem conhecimento dessa situação e que ele assinou um  
100 documento (informou que a comissão não visualizou esse documento). Bruna F. Biezus falou que não  
101 tem conhecimento dessa situação informada pela conselheira, ficou de verificar/averiguar referida  
102 situação. Conselheira Vanilde Evangelista Banfe falou que ficou esclarecida a função do ACS, contudo  
103 não é isso que ocorre na prática (alguns ACS trabalham e outros não), comentou que tem  
104 conhecimento que no interior os ACS's costumam fazer as visitas em um ou dois dias, ficando o

105 restante do mês sem trabalhar; falou ainda que gostaria que o ACS soubesse ou pudesse estar  
106 aferindo a pressão (batimentos cardíacos), ver a diabetes, etc. Bruna F. Biezus esclareceu que isso  
107 não é possível de acordo com as funções elencadas na portaria apresentada, isso é técnico, que deve  
108 ser colocado ao ACS o que está previsto na política nacional (se tiver mudança na política nacional, aí  
109 sim poderia ser definida a nova função, não é definido pelo Município, é nacional), Bruna comentou  
110 ainda que esse assunto já foi trazido ao CMS/FB a algum tempo. Conselheira Vanilde Evangelista  
111 Banfe sugeriu que seja mais cobrado as visitas, falou especificamente de pacientes doentes que não  
112 recebem visitas mensal, as vezes ficam meses sem visita do ACS. Bruna F. Biezus falou que a  
113 expectativa é que isso melhore com a instalação do GPS no tablete, que poderão acompanhar de  
114 forma mais precisa as visitas realizadas pelos ACS's. Sem mais perguntas, o presidente do CMS/FB,  
115 Ozorio Borges Neto, agradeceu os informes trazidos pela Bruna F. Biezus, diretora da atenção a  
116 saúde do município de Francisco Beltrão.

117 • **Dengue/Zika/Chikungunya** – Conselheiro Ozorio Borges Neto, presidente do CMS/FB, convidou  
118 Tania Lise, coordenadora do setor de combate a endemias, para proceder a apresentação. Tania Lise  
119 cumprimentou os presentes e informou os dados referente ao ano epidemiológico 2022/2023 desde o  
120 início do mês de agosto/2022, com os seguintes dados: 12 (doze) notificações, sendo 05 (cinco) casos  
121 confirmados, 07 (sete) descartados, nenhum caso em investigação e nenhum caso inconclusivo;  
122 informou sobre a realização do 5º LIRAA (Levantamento Rápido de Índices para o Aedes aegypti) no  
123 município de Francisco Beltrão, realizado entre os dias 05 e 09 de setembro/2022, onde foram  
124 vistoriados 1514 (um mil quinhentos e quatorze) imóveis, sendo encontrados 03 (três) focos positivos,  
125 sendo dois em pneus e um em lixo reciclável, o resultado foi considerado risco baixo, de 0,2% (zero  
126 virgula dois por cento); Tania Lise trouxe os números do LIRAA (Levantamento Rápido de Índices para  
127 o Aedes aegypti) realizado até o momento, da seguinte forma: janeiro/2022 índice de 5,7% (cinco  
128 virgula sete por centos), mês de março/2022 índice de 8,1% (oito virgula um por cento), maio/2022  
129 índice de 4,2% (quatro virgula dois por centos), julho/2022 índice de 0,9% (zero virgula nove por  
130 centos); falou sobre as ações educativas que vem sendo realizadas junto a população o que tem  
131 surtido efeito, pois a população tem colaborado o que tem feito baixar o índice de infestação do  
132 mosquito; trouxe a informação sobre os números de telefone para contato: informações e denúncias  
133 (46) 3524-2415, (46) 98404-9876 whats, através da ouvidoria municipal (46) 3524-0269. O conselheiro  
134 Leonir Antonio Dalazem comentou sobre o esgoto de uma empresa localizada na comunidade de  
135 Seção Jacaré, se teria a possibilidade de verificar essa situação. Conselheiro Ivo dos Santos  
136 comentou sobre o lixo na rua onde tem o estabelecimento comercial, que instalou suas próprias  
137 lixeiras, pois os catadores, na pressa, derramam o lixo que acumula no interior das lixeiras, em dias  
138 de chuva fica água acumulada (tranca a saída de água), falou que ele mesmo destranca essa saída  
139 de água para não ficar acumulado, frisou da importância de cada um fazer a sua parte. O presidente  
140 do CMS/FB, Ozorio Borges Neto, agradeceu a apresentação feita pela Tania Lise.

141 • **Informe sobre a Mortalidade Infantil** – O presidente do CMS/FB, Ozorio Borges Neto, convidou a  
142 Andrea Zorzo de Almeida, diretora do departamento de vigilância em saúde para proceder o informe.  
143 Andrea Zorzo de Almeida cumprimentou os presentes, falou que não foi possível concluir a  
144 investigação dos óbitos referentes ao ano de 2021, devido ao não recebimento completo dos  
145 prontuários dos dois casos de óbito ainda pendentes; falou sobre os números referente ao **ano de**  
146 **2022**, sobre os **óbitos fetais**, informou que até o momento são doze óbitos, da seguinte forma: no  
147 mês de janeiro/2022 um óbito, mês de fevereiro/2022 um óbito, no mês março/2022 quatro óbitos, no  
148 mês de abril/2022 dois óbito, no mês de maio/2022 nenhum óbito, no mês de junho/2022 um óbito, no  
149 mês de julho/2022 dois óbitos, no mês de agosto/2022 nenhum óbito e no mês de setembro/2022, até  
150 o momento um óbito registrado; sobre os **óbitos infantis**, total de oito óbitos, da seguinte forma: no  
151 mês de janeiro/2022, nenhum óbito, mês de fevereiro/2022 dois óbitos, mês de março/2022, nenhum  
152 óbito, no mês de abril/2022, dois óbitos, no mês de maio/2022 dois óbitos, no mês de junho/2022  
153 nenhum óbito, no mês de julho/2022 um óbito, no mês de agosto/2022 um óbito e no mês de  
154 setembro/2022 até o momento nenhum óbito. Andrea falou sobre o comitê da mortalidade, informou  
155 que foram investigados alguns óbitos referente ao ano de 2021, da seguinte forma: óbitos  
156 infantis/2021 - 07 (sete) óbitos considerados evitáveis, 05 (cinco) óbitos considerados não evitáveis e



157 um óbito considerado inconclusivo; sobre os óbitos fetais: 03 (três) óbitos considerados evitáveis,  
158 nenhum considerado não evitável e um óbito considerados inconclusivo. Andrea Zorzo falou sobre os  
159 óbitos investigados no ano de 2022: foi investigado um óbito infantil, considerado não evitável e  
160 investigado um óbito fetal, considerado evitável. Sobre a taxa de nascidos vivos e a taxa de  
161 mortalidade infantil, falou que o número de nascidos vivos, total parcial (até o momento) no município  
162 é de 893 (oitocentos e noventa e três) nascimentos, mês de setembro/2022 ainda sendo computado,  
163 com um percentual parcial, no ano de 2022, de 8,95% (oito vírgula noventa e cinco por cento), frisou  
164 que o número somente poderá ser apurado de forma exata no final do corrente ano; também informou  
165 sobre a taxa de mortalidade dos anos anteriores, conforme segue: ano de 2017 taxa de mortalidade  
166 12,9% (doze vírgula nove por cento), ano de 2018 taxa de mortalidade 13,9% (treze vírgula nove por  
167 cento), ano de 2019 taxa de mortalidade 5,93% (cinco vírgula noventa e três por cento), ano de 2020  
168 taxa de mortalidade 9,42% (nove vírgula quarenta e dois por cento) e no ano de 2021 taxa de  
169 mortalidade 9,73% (nove vírgula setenta e três por cento). Conselheiro Ozorio Borges Neto sugeriu, se  
170 possível, trazer os dados o que foi realizado parto cesárea e parto natural (em consonância com o  
171 seminário realizado da comissão de saúde da mulher). Conselheira Aline Schmatz e Indianara R. M.  
172 Pontes falaram sobre o parto cesárea, de qual forma é realizado, se é eletivo ou de urgência; Aline  
173 Schmatz fez mais algumas colocações com relação a essa situação; mais alguém falou mas não foi  
174 possível a transcrição (fala sem microfone). O presidente do CMS/FB, Ozorio Borges Neto, agradeceu  
175 a Andrea Zorzo, diretora do departamento de vigilância em saúde pela apresentação/esclarecimentos.

176 • **O presidente do CMS/FB, Ozorio Borges Neto solicitou ponto de pauta para a comissão de**  
177 **saúde do trabalhador – Convite Comissão de Saúde do Trabalhador –** O presidente do CMS/FB,  
178 Ozorio Borges Neto, convidou conselheira Tania Mara de Costa, coordenadora geral das comissões  
179 do CMS/FB, para preceder o convite. Conselheira Tania Mara de Costa cumprimentou os presentes e  
180 informou e convidou sobre a realização do evento: V Seminário Municipal de Segurança e Saúde no  
181 Trabalho com os temas: “Repercussões da pandemia na saúde mental do trabalhador (a) de saúde e  
182 Estratégias de enfrentamento para a saúde mental”, falou que será realizado no dia 28 de setembro  
183 de 2022 no período da manhã e tarde (em ambos os horários o mesmo tema), no Espaço da Arte,  
184 informou que o público alvo são os trabalhadores e acadêmicos da área de saúde, convidou os  
185 conselheiros e conselheiras a estar prestigiando o evento, informou sobre os palestrantes, informou  
186 sobre a forma de inscrição pelo QR Code nos cartazes, falou que o convite será encaminhado nos  
187 grupos do CMS/FB, solicitou o apoio e participação dos conselheiros (as). Conselheiro Leonir Antonio  
188 Dalazem reforçou o convite feito pela conselheira Tania Mara e ainda frisou a importância da  
189 participação dos servidores da saúde do município (rede municipal) e também dos conselheiros. O  
190 presidente do CMS/FB, Ozorio Borges Neto, agradeceu a conselheira Tania Mara de Costa pelo  
191 convite e desejou um bom seminário a todos.

192 • **Informe Comissão de fiscalização e auditoria dos serviços –** O presidente do CMS/FB, Ozorio  
193 Borges Neto, convidou a conselheira coordenadora da comissão de fiscalização, Indianara Ribeiro  
194 Miranda Pontes para proceder o informe. Conselheira Indianara Ribeiro Miranda Pontes  
195 cumprimentou os presentes, informou que por motivos particulares teve que se ausentar da reunião  
196 do mês de agosto/2022 e informou que a visita foi realizada no dia 05/08/2022, onde participaram os  
197 conselheiros (as) Tania Mara de Costa, Lirane Teresinha de Camargo, Leonir Antonio Dalazem,  
198 Ivanilde B. Guimarães e Indianara R. M. Pontes, estiveram na unidade ESF Assentamento Missões,  
199 falou que a unidade precisa de algumas melhorias (pintura, cortinas), falou que a equipe solicitou uma  
200 garagem para o carro (que é cedido pelo município para o deslocamento até a unidade), informou que  
201 basicamente seria isso, falou que os pacientes solicitaram ar condicionado na recepção da unidade  
202 (inverno muito frio e verão muito quente). Outra unidade visita foi Jacutinga, conselheira informou que  
203 tem a servidora técnica de enfermagem que vai todos os dias, fica aberta até as 14 horas (não deu  
204 certeza do horário), falou que a médica vai na unidade uma vez na semana juntamente com a  
205 enfermeira; falou que a unidade não tem auxiliar de serviços gerais, a limpeza da unidade é feita pela  
206 técnica de enfermagem, falou da necessidade de mais um banheiro (existe somente um banheiro para  
207 uso comum de todos, servidores e pacientes), sobre parte da estrutura da unidade falou que esta  
208 precária (forro está caindo), falou também da demanda do agente de saúde (já exposto acima, sobre o

209 serviço desenvolvido do correio), Indianara R. M. Pontes falou que fez fotografias e trará para  
210 apresentar na próxima reunião, falou também da importância da participação dos conselheiros, falou  
211 que são sempre os mesmo conselheiros (as) que se envolvem nos trabalhos das comissões, chamou  
212 a atenção para a participação dos demais membros. Conselheiro Leonir Antonio Dalazem frisou sobre  
213 a necessidade de reforma na estrutura e falou que a comissão de fiscalização está visitando todas as  
214 unidades, na medida do possível. Conselheira Carla Schroeder informou que em breve a SMS irá  
215 contar com uma equipe de manutenção, falou sobre o trabalho desenvolvido pelos conselheiros (as)  
216 que é de extrema necessidade, esclareceu que a SMS já fez vitórias internas nessas unidades, que  
217 já estavam previstas reformas para o ano de 2020, devido a pandemia foi suspenso; Carla falou sobre  
218 a auxiliar de serviço gerais no interior, que nessas unidades de menor porte nunca teve (ESF Nova  
219 Concordia, Assentamento Missões e Km 20 tem essa profissional), sugeriu a contratação de uma  
220 auxiliar de serviços gerais para ir ao menos uma vez na semana para fazer uma boa limpeza.  
221 Conselheira Indianara R. M. Pontes falou sobre a resposta recebida da SMS sobre a demanda do  
222 ESF Luther King (que foi encaminhado ofício a SMS) falou que a unidade já conta com o atendimento  
223 médico e sobre a reforma já está sendo verificado, informou que recebeu a resposta a alguns dias,  
224 contudo não conseguiu informar aos conselheiros. Conselheira Lirane Teresinha de Camargo sugeriu  
225 fazer um arrastão de limpeza em todas as unidades de saúde, pois existe muito material para  
226 descarte, falou sobre a organização da unidade do Jacutinga, sabe que existe material para poder  
227 organizar. Ozorio Borges Neto, presidente o CMS/FB sugeriu a comissão elaborar o relatório das  
228 visitas e entregar a SMS. Conselheira Paula Marques expos que pode ser falta de gestão da unidade  
229 manter a organização; Indianara fez um comparativo com a unidade ESF Assentamento Missões onde  
230 a enfermeira é presente, que tudo funciona direitinho e organizado. Mais alguns debates e colocações  
231 sobre a organização da unidade, falas fora o microfone, não audível. Conselheiro Leonir Antonio  
232 Dalazem falou sobre uma pesquisa (por conta própria) que a população da região do Assentamento  
233 Missões não está muito satisfeita com o atendimento na unidade, ou falta atendimento. Conselheira  
234 Indianara R. M Pontes informou que não tem conhecimento dessa pesquisa e soube que a  
235 reclamação era a falta de ACS naquela região, sendo que já foi contratada. O presidente do CMS/FB,  
236 Ozorio Borges Neto, agradeceu a apresentação feita pela conselheira Indianara R. M. Pontes.

237 • **Informe Comissão da Saúde da Mulher, avaliação do Seminário** – O presidente do CMS/FB,  
238 Ozorio Borges Neto, falou que sentiu falta da participação dos conselheiros, que o evento foi muito  
239 bom, convidou a conselheira Aline Schmatz para proceder o informe. Conselheira Aline Schmatz,  
240 cumprimentou os presentes e inicialmente agradeceu as pessoas que de alguma forma auxiliaram na  
241 realização do evento e também aos participantes que estiveram presentes prestigiando o evento seja  
242 na parte da tarde ou no debate realizado a noite; falou que o evento foi positivo para a sensibilização  
243 dos profissionais da saúde, acadêmicos e a própria população sobre o tema; falou que tanto a tarde  
244 (enfermeiros e ACS fizeram exposição de relatos vivenciados nas unidades de saúde) como a noite  
245 tiveram relatos de vivência de alguns participantes; Aline Schmatz expos que a violência obstétrica  
246 não é algo novo é um problema antigo, crônico, que vem de longa data (relatos apresentados por  
247 participantes do evento); Aline trouxe alguns números de cesarianas e parto normal (vaginal),  
248 conforme descrito: no ano de 2019 foram 31,5% (trinta e um vírgula cinco por cento) parto normal e  
249 68,3% (sessenta e oito vírgula três por cento) cesariana, no ano de 2020 foram 26,4% (vinte e seis  
250 vírgula quatro por cento) parto normal e 76,5% (setenta e seis vírgula cinco por cento) cesariana e no  
251 ano de 2021 foram 29,6% (vinte e nove vírgula seis por cento) de parto normal e 70,93% (setenta  
252 vírgula noventa e três por cento) cesariana, que isso também ocorre a bastante tempo, falou, para se  
253 pensar, sobre a coleta de informações (pela comissão de saúde da mulher) para levantamento de  
254 dados e trabalho/ estratégias para modificar esses números, falou sobre a reunião da comissão mista  
255 para enfrentamento as violências que será dia 27/09/2022, possivelmente, onde será tratado sobre as  
256 iniciativas dos hospitais para redução da violência obstétrica, o preenchimento da ficha complementar  
257 para averiguação de violência para notificação, entre outros assuntos; Aline pontuou que pela  
258 repercussão e relatos trazido no seminários, o número de violências obstétrica é muito maior do que  
259 aparenta, acredita que é um assunto a ser bastante discutido junto ao Conselho e comissões que  
260 estão tratando sobre isso; falou que sobre os dados analisados das denúncias apresentadas ao

261 conselho, em sua maioria a queixa é a falta de empatia, acolhimento, maus tratos, xingamentos a  
262 questão de não ter o filho perto, falou que é tão comum a violência obstétrica que a mulher não se dá  
263 conta que sofreu a violência até ouvir relatos, frisou sobre conscientizar a população para a situação,  
264 falou sobre as orientações que a serem passadas a gestante durante o pré-natal (pela equipe da  
265 unidade de saúde) sobre a ocorrência de violência obstétrica (o que é comum e o que pode vir a  
266 acontecer na hora do parto, para deixar a gestante ciente das condutas a serem tomadas). O  
267 presidente do CMS/FB, Ozorio Borges Neto fez algumas colocações sobre o tema. O presidente do  
268 CMS/FB, Ozorio Borges Neto, agradeceu as informações trazidas pela conselheira Aline Schmatz,  
269 falou sobre a realização da conferência do conselho da mulher que será realizada em 01/12/2022,  
270 convidou os conselheiros a estarem participando.

271 • **Informe sobre a Rede Municipal de Saúde** – Conselheiro Ozorio Borges Neto, presidente do  
272 CMS/FB, convidou a diretora da atenção a saúde Bruna F. Biezus para proceder a apresentação.  
273 Bruna F. Biezus falou que as unidades estão todas com o atendimento médico, informou que tem um  
274 médico que irá iniciar os atendimentos na Ponte Nova do Cotegipe e Jacutinga uma vez na semana, e  
275 o restante dos dias dará suporte na unidade de saúde do cidade; o enfermeiro Júnior Nesi e a Dr<sup>a</sup>  
276 Eglea (médica) irão fazer o atendimento na unidade do Rio Tuna, Divisor, Secção Progresso e Secção  
277 Jacaré, esclareceu que será o atendimento uma vez na semana em cada uma das unidades sendo  
278 que resta um dia (vago) que farão escala, entre as quatro unidade nominada para atender uma vez a  
279 mais, informou que com o auxílio das ACS's, com o deficientes físicos e visuais e centro de atenção  
280 aos surdos, estão fazendo o levantamento dessa população, por meio de questionário; informou que  
281 tiveram reunião na associação dos deficientes físicos, para alinhar o uso do carro adaptado que  
282 começou o atendimento a cerca de dois meses para o transporte dos cadeirantes que necessitam se  
283 deslocar para atendimento médico via SUS (unidade de saúde, ARSS, atendimento odontológico,  
284 exame); frisou que esse transporte não é feito para tratamentos prolongados, p.ex. a fisioterapia; e  
285 também não é feito o transporte para consultas particulares; esclareceu a forma de cadastro, o  
286 paciente que tem interesse encaminha os documentos para fazer o cadastro e quando precisa do  
287 transporte encaminha o comprovante do atendimento que necessita para o agendamento do  
288 transporte; falou sobre o funcionamento do ambulatório de obesidade que teve boa adesão (os  
289 profissionais que estão atendendo ficaram animados), os pacientes atendidos são aqueles na fila de  
290 espera para cirurgia bariátrica (mudança na forma de atendimento devido a resolução da SESA, o  
291 paciente terá que fazer acompanhamento durante dois anos, com equipe multiprofissional, para  
292 depois ser encaminhado para a cirurgia), hoje está funcionando junto a unidade de saúde Vila Nova, a  
293 fila passou pelo setor de regulação da SMS, feitos esses encaminhamentos (da fila já existente) as  
294 próprias unidades irão referenciar para o ambulatório de obesidade; a equipe é composta por uma  
295 médica nutróloga, educador físico, psicóloga e nutricionista, somente a parte do educador físico que  
296 funciona junto ao ambulatório de fisioterapia (que fica no complexo de saúde da cango), atendimentos  
297 em grupo e individual; reforçou o informe sobre a reunião da comissão de violência obstétrica;  
298 informou sobre o curso de gestão voltado para os profissionais coordenadores da rede municipal de  
299 saúde e coordenadores de setor, será em dois dias; falou que a SMS está organizando o outubro rosa  
300 (ampliar o horário de atendimento) e o novembro azul voltado a saúde do homem com os exames  
301 preconizados para esse atendimento; sobre o setembro amarelo Bruna informou que nos próximos  
302 dias será encaminhado para as unidades material para chamar a atenção, com foco na saúde mental  
303 e motivacional, incentivo de valorização a vida. Conselheira Indianara R. M. Pontes perguntou sobre  
304 números/ dados sobre suicídio na adolescência. Bruna F. Biezus informou que não tem os números,  
305 mas que esse trabalho terá que ser feito de forma contínua, não somente em um mês específico,  
306 fortalecendo os atendimentos nos pontos de atenção. Conselheira Margarida Saete M. de Oliveira  
307 perguntou sobre a conferência de saúde mental, pois as datas para a conferência estadual foram  
308 suspensas. Conselheira Vanilde Evangelista Banfe perguntou (não foi audível) algo referente a  
309 acompanhamento psicológico para crianças e adolescentes (escolar); Bruna esclareceu que existe o  
310 elo entre educação, saúde e assistência social, vai depender da condução que é dada a cada caso,  
311 sobre o internamento psiquiátrico falou que é uma situação bem delicada, com uma série de critérios.  
312 O presidente do CMS/FB, Ozorio Borges Neto, agradeceu as informações trazidas a diretora da

313 atenção a saúde Bruna F. Biezus.

314 • Conselheira Paula Marques solicitou ponto de pauta para a reunião do mês de outubro/2022, sobre  
315 os encaminhamentos dados pela SMS para o atendimento de pacientes com **autismo** (atendimentos  
316 com psicólogo, fonoaudiologia, terapeuta ocupacional, quais são os serviços ofertados pela SMS para  
317 esse paciente).

318 • Conselheiro Ozorio Borges Neto, solicitou para trazer o informe sobre a equipe de manutenção, se  
319 iniciou os trabalhos e em quais unidades.

320 • Nada mais havendo, o presidente do CMS/FB, Ozorio Borges Neto, agradeceu a participação dos  
321 presentes e convidou a todos para participarem da próxima reunião ordinária e também no seminário  
322 da saúde do trabalhador no próximo dia 28/09/2022.  
323

324

325

326

327

328

329

330

331

332

333

334

335

336

337

338

339

340

341

342

343

344

345

346

347

348

349

350

351

352

353

354

355

356

357

358

359

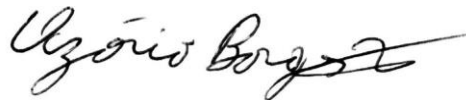
360

361

362

363

364



Presidente do CMS/FB



Paulo S. Costa Dutra  
1º Secretário



Raquel Eunice Lautert  
Secretária Executiva



**LISTA DE PRESEÇA REUNIÃO ORDINÁRIA - Nº 355 – 14/09/2022 (Presencial)**

ENTIDADE	TIT/ SUP	NOME	ASSINATURA
Secretaria Municipal de Saúde	TIT	Manoel Brezolin	
Secretaria Municipal de Saúde	SUP	Carla Schroeder	
Secretaria Municipal de Saúde	TIT	Andrea Maria Zorzo de Almeida	<i>J. Schroeder</i> <i>Amz</i>
Secretaria Municipal de Saúde	SUP	Patrícia Malmann Brocardo	
8ª Regional de Saúde	TIT	Paulo Sergio Costa Dutra	
8ª Regional de Saúde	SUP	Cleomir Pazetto	
CIRUSPAR	TIT	Julissa Marcante	
Laboratório UNIPAR	SUP	Alessandro Rodrigues Perondi	
ARSS	TIT	Natália Dalla Costa Becker	
Hospital Regional Sudoeste - HRS	SUP	Flávia Saldanha Cadó	
Dior Center	TIT	Francisco Alérico	
Dior Center	SUP	Elaine Edna Scotti Alérico	
AMSN	TIT	Adma Poliana Cecilio da Silva	
AFM	SUP	Lirane Teresinha de Camargo	<i>Lirane Camargo</i>
NUCRESS	TIT	Jacir César Rodttes	<i>Jacir Cesar Rodttes</i>
SINDISEM	SUP	Indianara Ribeiro Miranda Pontes	<i>Indianara Pontes</i>
CRN	TIT	Emanuelle Panato	
CRO	SUP	Erica Lurico Hamada	
COREN	TIT	Naiara da Veiga Ianoski	
CRM	SUP	Mary Angela Sabadin	
CRESS	TIT	Eduardo Cioatto	
ABEN	SUP	Edimara Candido	
CRP	TIT	Graciane Barbosa da Silva	
CREFONO	SUP	Aline P. Schmatz	
Ass. Moradores Secção Jacaré	TIT	Leonir Antonio Dalazem	<i>Leonir A. Dalazem</i>
Ass. Moradores Secção Jacaré	SUP	Jacir Zilli	
Rotary Cidade Norte	TIT	Jorge Paulino da Silva	
Rotary Cidade Norte	SUP	Giovane Scheraiber	
Diálogos LGBT	TIT	Emilly Gomes Michels	
Diálogos LGBT	SUP	Ana Flavia Chiapetti	
Ass. Moradores Jardim Virginia	TIT	Vanilde Evangelista Banfe	<i>Vanilde E Banfe</i>
Ass. Moradores Jardim Virginia	SUP	Janete Machado Borba	<i>Janete M de Borba</i>
ADVT- Ass. Defesa dos Vitimados pelo Trab	TIT	Valdemar Antonio Marques Bello	
ADVT- Ass. Defesa dos Vitimados pelo Trab	SUP	Edna Mara Faust	
Pastoral da Saúde	TIT	Salete Justina Girardi	
Pastoral da Saúde	SUP	Adão Carvalho	
Observatório Social	TIT	Paula Marques	
Observatório Social	SUP	Marcelo de Campos	
ASSBEL	TIT	Lucas Rigon Link	
ADFVFB	SUP	Vilmar da Motta	
ACEFB – Saúde e Bem Estar	TIT	Maria Nelli Montagna	
ACEFB – Saúde e Bem Estar	SUP	Ivo dos Santos	<i>Ivo dos Santos</i>
CMP	TIT	Ozório Borges Neto	<i>Ozório</i>
NOVA CANAÃ	SUP	Hortêncio Dorneles Cardoso	
Irmão Cirilo	TIT	Lenir Bordignon	
CONPEV	SUP	Margarida Salete M. de Oliveira	
Igreja Católica	TIT	Tania Mara de Costa	<i>Tania Mara de Costa</i>
Pastoral da Criança	SUP	Ivanilde Bedin Guimarães	



